

## **AQUISIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA FALA E LINGUAGEM DE UMA CRIANÇA DEFICIENTE AUDITIVA**

FRANCO, Amanda Sayuri Higuchi  
AVELAR, Fabiana Southier Romano

NARCISO, Ângela Rocha (Orientadora)  
Docente do curso de Fonoaudiologia das Faculdades Integradas Maringá - FAIMAR/CESUMAR

LABIGALINI, Ana Paula Vila (Co-Orientadora)

O desenvolvimento da linguagem, seja ela oral ou gestual, no que se refere à reabilitação da criança surda está tradicionalmente sob responsabilidade da educação especial, além do desenvolvimento acadêmico dos alunos com deficiência auditiva. Pesquisas e estudos já desenvolvidos propõe um trabalho fonoaudiológico com ênfase no uso da audição residual, visando o desenvolvimento da linguagem oral. Assim, com o uso de amplificação sonora pode-se aumentar as possibilidades da criança surda receber a maior quantidade de informações acústicas possíveis dos sons da língua. Aprendendo a ouvir e a falar a criança amplia seus conhecimentos, suas experiências de vida e se torna pessoa integrada e participante na sociedade em geral. Inicialmente esta integração se dá na família, depois na escola e em grupos comunitários. O bilingüismo, como forma de educação para surdos, pressupõe o ensino de duas línguas para a criança. A primeira é a língua de sinais que dará o arcabouço para a aprendizagem de uma segunda língua, podendo ser a escrita ou a oral. A outra abordagem é o método bimodal, onde requer que a fala venha acompanhada pela língua de sinais. É por meio da língua oral acompanhada de sinais que se espera que a criança venha a desenvolver suas habilidades lingüísticas, sendo feito um trabalho de aproveitamento da audição residual e de fala. Caracterizar o trabalho fonoaudiológico do paciente com deficiência auditiva desde o diagnóstico até a sua condição comunicativa atual. Será feita uma busca de informações com a terapeuta sobre as formas de estimulação utilizadas nas terapias fonoaudiológicas e interação com a mãe que proporcionaram o desenvolvimento da fala e linguagem de uma criança com perda auditiva sensório-neural, protetizada, com idade de 5 anos, sexo masculino. Será efetuado por avaliações fonoaudiológicas direcionadas por um protocolo contendo perguntas referentes à linguagem e fala atual desta criança, e verifica dos os métodos de estimulação utilizados pela mãe e terapeuta na reabilitação comunicativa da criança. Serão gravadas, filmadas e transcritos os resultados apresentados pela criança nas avaliações. Este trabalho será realizado nas dependências da Clínica de Fonoaudiologia do Cesumar - Centro de Ensino Superior de Maringá, por 12 (doze) horas semanais em espaço de tempo necessário, para que com conhecimento das habilidades se verifique a abrangência lingüística da criança.

e-mail: amandasayuri@bol.com.br